

Refletindo sobre histórias em quadrinhos¹

1. Ligue cada balão a sua função:

Fala
censurada

Fala

Esforço

físico

Pensamento

Sussurro








2. As onomatopéias são palavras que imitação sons e barulhos. Crie onomatopéias para os quadrinhos abaixo



¹ Atividade elaborada por Janette Arcanjo, Letícia Ramalho e Carla V. Coscarelli, juntamente com a equipe do Redigir, em maio de 2007.



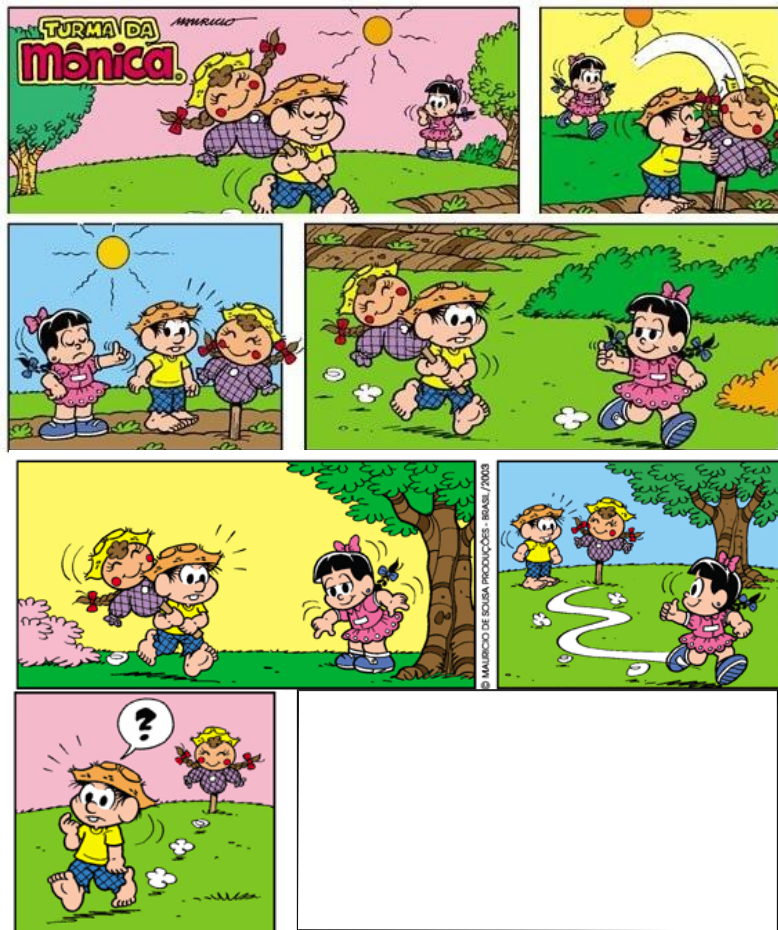
3. O que está acontecendo nos quadrinhos abaixo? Escreva o que os personagens estão pensando e sentindo?

Se a Mônica estivesse pensando em dinheiro como seria o desenho?

E se ela estivesse sem dinheiro nenhum, como seria o desenho?

4. Observe os quadrinhos abaixo e faça o que se pede:

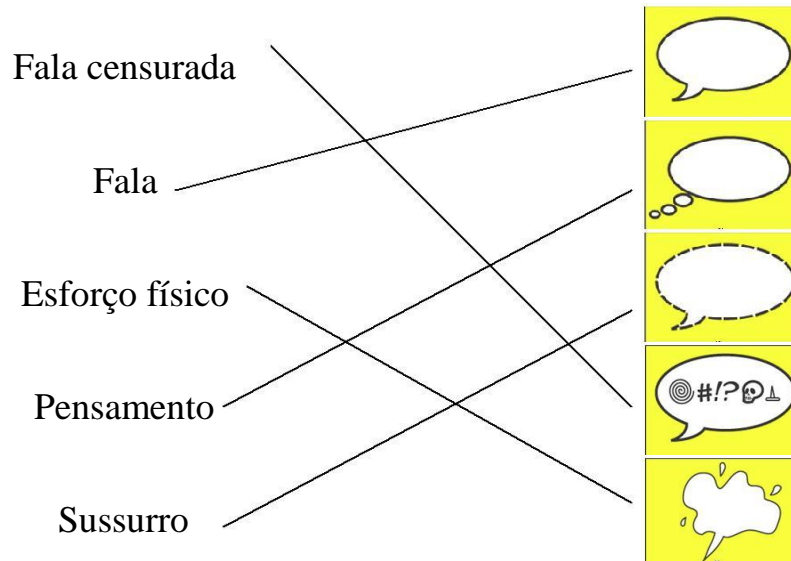


- Quem são os personagens da história?
 - Onde ela acontece?
 - O que o Chico Bento estava carregando?
 - Porque a Rosinha pediu ao Chico Bento para colocar o espantalho perto da árvore?
5. Crie um final para a história e desenhe no último quadrinho.
6. Imagine as falas e pensamentos dos personagens. Desenhe balões nos quadrinhos apresentando essas falas ou pensamentos.

Material do Professor

Refletindo Sobre Histórias Em Quadrinhos¹

1. Ligue cada balão a sua função:



Com essa atividade pretende-se chamar a atenção dos alunos para o fato de que os desenhos dos balões também têm significado. O professor deve incentivar os alunos a discutir outras possibilidades de significados para esses balões, o balão do esforço físico pode também ser usado para reforçar a idéia de medo ou susto. Os alunos devem ser estimulados a procurar outros formatos de balões e a descobrir o sentido deles.

2. As onomatopéias são palavras que imitação sons e barulhos. Crie onomatopéias para os quadrinhos abaixo



¹ Atividade elaborada por Janette Arcanjo, Letícia Ramalho e Carla V. Coscarelli, juntamente com a equipe do Redigir, em maio de 2007.



Os alunos devem criar suas onomatopéias e discutir com os colegas a pertinência delas. É importante que eles percebam que, como a maioria das onomatopéias não é uma convenção consolidada na língua, mais de uma possibilidade vai haver para cada caso.

O professor deve estimular os alunos a criarem onomatopéias para outras situações como, por exemplo, uma latinha cheia de moedas, um carro passando depressa, um avião voando baixo, entre outras. Seria divertido incentivá-los a criar uma história, substituindo expressões do texto por onomatopéias, e pedir aos colegas para contar o que compreenderam. Também é importante discutir com eles quando o uso das onomatopéias é desejável, qual o efeito elas provoca, e as complicações que o uso excessivo dessas palavras pode trazer para o leitor.

3. O que está acontecendo nos quadrinhos abaixo? Escreva o que os personagens estão pensando e sentindo?

Aqui vão algumas sugestões ou possibilidades de respostas:



Mônica está sentindo raiva. Ela pode estar pensando: “Ah, o Cebolinha me paga!”

O Cebolinha teve uma boa idéia. Ele deve estar pensando: “Dessa vez o meu plano vai dar certo!”



O Chico Bento está fazendo muito esforço para carregar a ovelha. Ele deve estar pensando: “Que ovelhinha pesada, sô!”



A Mônica parece estar com medo. Ela deve estar pensando: “Ai, meu Deus, acho que dessa vez vou me dar mal!”

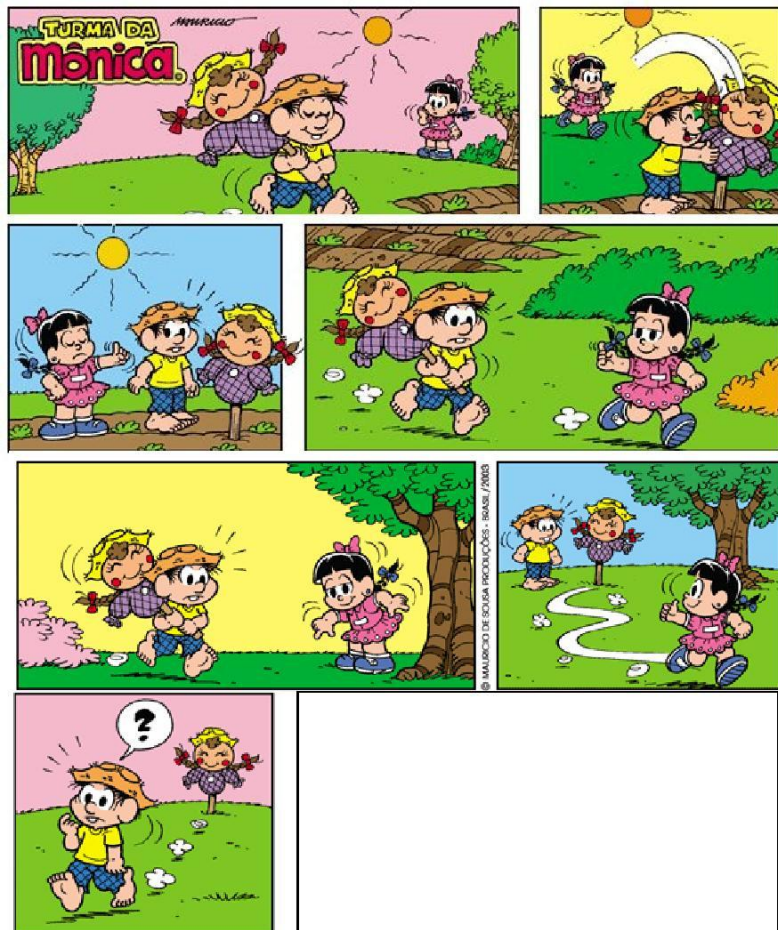
O Cascão parece estar tonto. Alguma coisa deve ter batido na cabeça dele. Ele deve estar pensando: “Nunca mais brigo com a Mônica, essas coelhadas que ela dá na gente doem pra valer!”



Se a Mônica estivesse pensando em dinheiro como seria o desenho?

E se ela estivesse sem dinheiro nenhum, como seria o desenho?

4. Observe os quadrinhos abaixo e faça o que se pede:



- Quem são os personagens da história? *Chico Bento e Mariquinha*
- Onde ela acontece? *No campo, na fazenda.*
- O que o Chico Bento estava carregando? *Um espantalho.*
- Porque a Rosinha pediu ao Chico Bento para colocar o espantalho perto da árvore?

Resposta pessoal. Cada aluno deverá criar sua resposta e apresentar para os colegas.

5. Crie um final para a história e desenhe no último quadrinho.

Resposta pessoal. Cada aluno deverá criar seu final e apresentar para os colegas. Pode ser interessante que os alunos façam isso em pequenos grupos e depois apresentem para os outros colegas da turma.

6. Imagine as falas e pensamentos dos personagens. Desenhe balões nos quadrinhos apresentando essas falas ou pensamentos.

Resposta pessoal. O professor deve lembrar aos alunos de usar os desenhos dos balões adequados a cada situação (ver atividade 1). Essa atividade também pode ser feita em pequenos grupos. Essas produções dos alunos podem ser lidas por eles em duplas (um menino e uma menina, por exemplo) para toda a turma.

Caso os alunos demonstrem interesse, eles podem criar suas próprias HQs e quem sabe até fazer uma revistinha com as produções da turma, com direito a coquetel de lançamento e tudo!

Objetivos:

- Distinguir tipos de balões e a finalidade de cada um deles.
- Aplicar o conceito de onomatopéia.
- Identificar o sentido expresso por convenções gráficas em HDs.
- Compreender narrativas em HDs que não usam linguagem verbal.
- Criar um final coerente para a história.
- Refletir sobre alguns dos recursos usados em HDs.

Avaliação

- Participação e envolvimento nas atividades e nas discussões.
- Cooperação no trabalho em grupo.
- Compreensão dos conceitos (balões, onomatopéias, elementos da narrativa) e capacidade de aplicação deles

Bibliografia sugerida para o professor:

ANSELMO, Zilda Augusta. *História em Quadrinhos*. Petrópolis: Vozes, 1975.

BAGNO, Marcos. In: PINSKY, Jaime (org). *12 Faces do preconceito*. São Paulo: Contexto, 1999.

CALAZANS, Flávio. *História em quadrinhos na escola*. São Paulo: Paulus, 2004.

NOBRE, Ilma Pinto. *Histórias em quadrinhos nos livros didáticos*. Instituto de Educação Continuada da PUC-MG. PUC-Betim, 2006. Monografia do curso de Especialização em Leitura e Produção de Textos.

RAMA, Â; VERGUEIRO, W. *Como Usar Histórias em Quadrinhos na Sala de Aula*. São Paulo: Contexto, 2004.